

**PESQUISA DE ENDIVIDAMENTO E INADIMPLÊNCIA  
DAS FAMÍLIAS**

**Teresina - PI**

**Abril 2010**

## SUMÁRIO

### Análise dos Resultados 3

*Tabela 1 – PEIC - Evolução nos últimos 13 meses 3*

*Tabela 2 – PEIC – Evolução nos últimos 13 meses em nº de famílias 4*

*Tabela 3 – Famílias endividadas 4*

*Tabela 4 – Famílias endividadas 5*

*Tabela 5 – Famílias com contas em atraso 6*

*Tabela 6 – Famílias com contas em atraso 6*

*Tabela 7 – Famílias que não terão condições de pagar no Trimestre, média no ano e em 12 meses por Renda*

*Tabela 8 - Famílias que não terão condições de pagar Nos últimos 13 meses por Renda Familiar – em (%) 7*

*Tabela 9 – Nível de endividamento 8*

*Tabela 10 – Tipo de dívida 9*

*Tabela 11– Famílias com contas em atraso 10*

*Tabela 12 - Condição de pagamento da dívida em atraso 11*

*Tabela 13 – Tempo com pagamento em atraso 12*

*Tabela 14 – Tempo de comprometimento com dívida 13*

*Tabela 15 – Parcela da Renda comprometida com dívida 14*

*Aspectos Metodológicos 15*

### Síntese dos Resultados

Taxa	Meses		
	Fev	Mar	Abr
Total de Endividados	75%	89%	86%
Dívidas ou Contas em Atrasos	43%	52%	42%
Não Terão Condições de Pagar	15%	12%	14%

Fonte: Pesquisa Direta Fecomercio

### Análise dos Resultados

**Tabela 1 – PEIC - Evolução nos últimos 13 meses**

Meses	Percentual		
	Famílias		
	Endividadas	Contas em Atrasos	Não Terão Condições de Pagar
Abr			
Mai			
Jun			
Jul			
Ago			
Set			
Out			
Nov			
Dez			
Jan	86%	40%	15%
Fev	75%	43%	15%
Mar	89%	52%	12%
Abr	86%	42%	14%

Fonte: Pesquisa direta CNC

**Tabela 2 – PEIC – Evolução nos últimos 13 meses em nº de famílias**

Meses	Numero absoluto		
	Famílias		
	Endividadas	Contas em Atrasos	Não Terão Condições de Pagar
<b>Abr</b>			
<b>Mai</b>			
<b>Jun</b>			
<b>Jul</b>			
<b>Ago</b>			
<b>Set</b>			
<b>Out</b>			
<b>Nov</b>			
<b>Dez</b>			
<b>Jan</b>	201.672	94.410	36.083
<b>Fev</b>	174.514	99.389	34.529
<b>Mar</b>	207.038	120.661	27.605
<b>Abr</b>	201.680	97.173	32.085

Fonte: Pesquisa direta CNC

**Tabela 3 – Famílias endividadas**

Estratos	Valores em (%)		
	Mensal		
	Fev	Mar	Abr
<b>Até 10 SM</b>	74%	89%	87%
<b>Superior a 10 SM</b>	79%	89%	82%
<b>Total</b>	<b>75%</b>	<b>89%</b>	<b>86%</b>

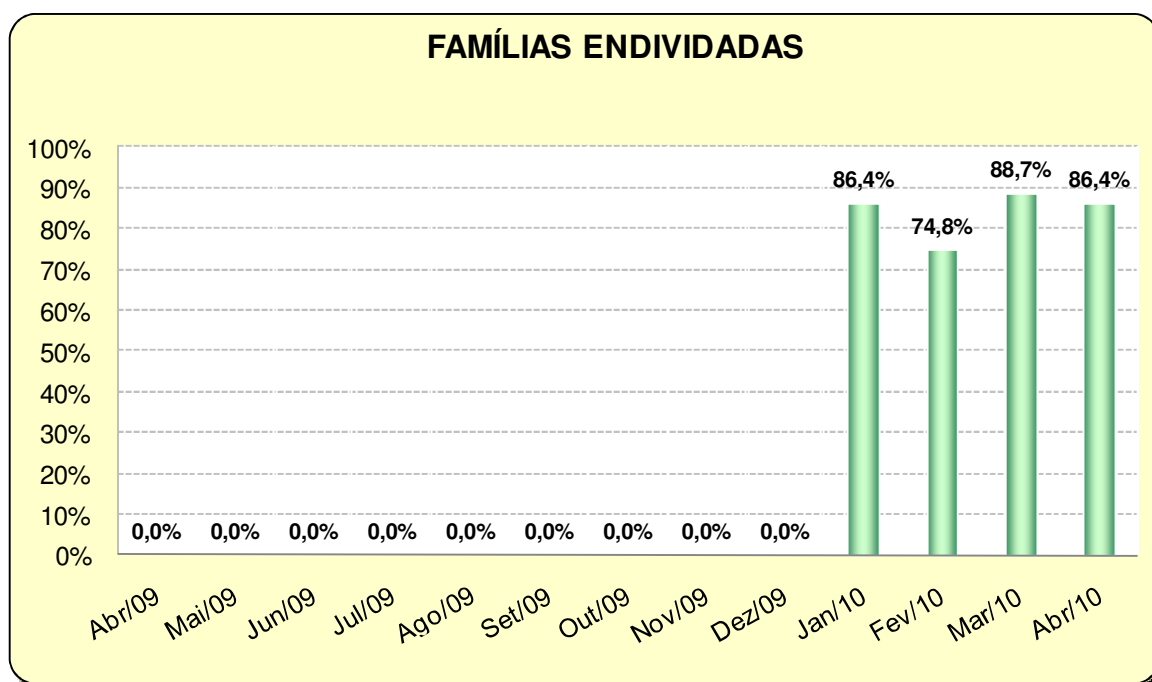
Fonte: Pesquisa Direta CNC

**Tabela 4 – Famílias endividadadas**

Estratos	Total de familias Endividadadas												
	Últimos 13 Meses %												
	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr
<b>Total</b>										86%	75%	89%	86%
<b>Até 10 SM</b>										87%	74%	89%	87%
<b>Superior a 10 SM</b>										81%	79%	89%	82%

Fonte: Pesquisa Direta CNC

**Gráfico 1**



**Tabela 5 – Famílias com contas em atraso**

Estratos	Valores em (%)		
	Mensal		
	Fev	Mar	Abr
Até 10 SM	43%	52%	42%
Superior a 10 SM	38%	52%	32%
<b>Total</b>	<b>43%</b>	<b>52%</b>	<b>42%</b>

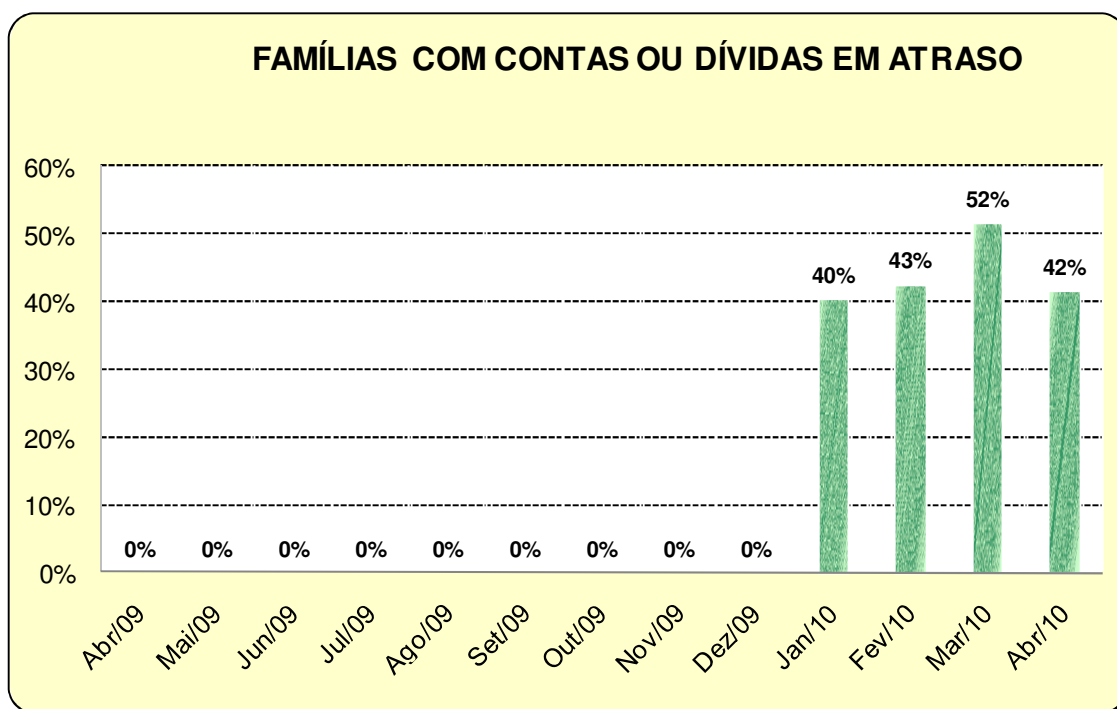
Fonte: Pesquisa Direta CNC

**Tabela 6 – Famílias com contas em atraso  
Nos últimos 13 meses por renda familiar – em (%)**

Estratos	Famílias com Contas em Atraso												
	Últimos 13 Meses %												
	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr
<b>Total</b>										40%	43%	52%	42%
Até 10 SM										40%	43%	52%	42%
Superior a 10 SM										42%	38%	52%	32%

Fonte: Pesquisa Direta CNC

**Gráfico 2**



**Tabela 7 – Famílias que não terão condições de pagar**

Resultado Por Renda Familiar Mensal	Valores em (%)		
	Mensal		
	Fev	Mar	Abr
Até 10 SM	15%	12%	14%
Superior a 10 SM	9%	7%	8%
<b>Total</b>	<b>15%</b>	<b>12%</b>	<b>14%</b>

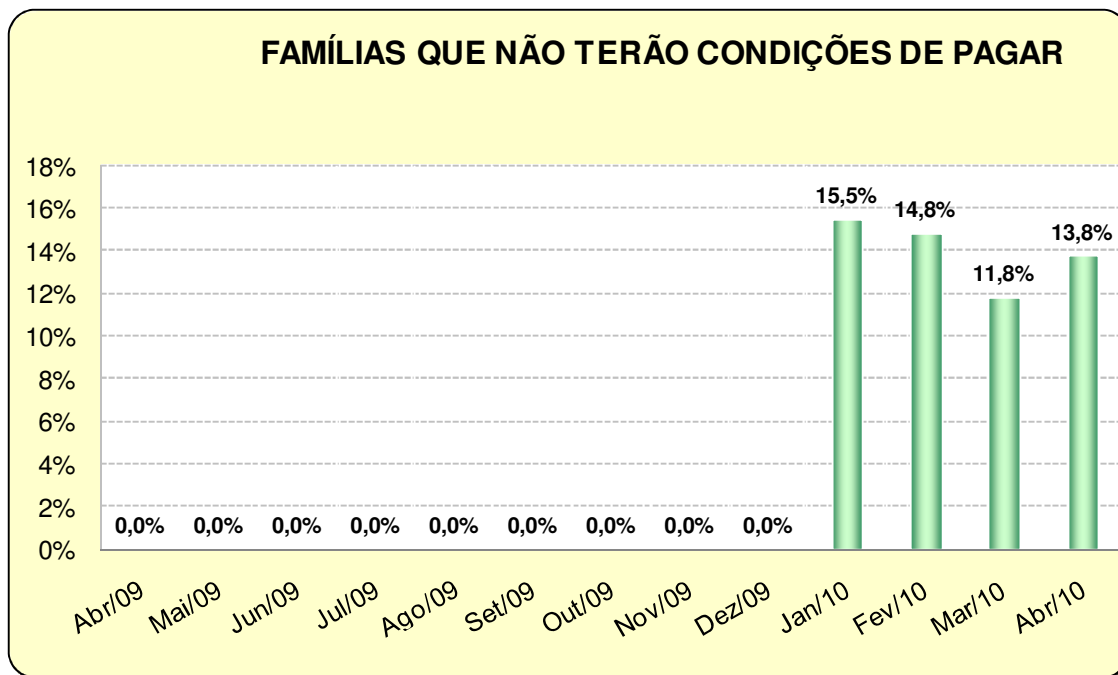
Fonte: Pesquisa Direta CNC

**Tabela 8 - Famílias que não terão condições de pagar Nos últimos 13 meses por Renda Familiar – em (%)**

Resultado Por Renda Familiar Mensal	Família que não terão condições de pagar												
	Ultimos 13 Meses %												
	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr
<b>Total</b>										15%	15%	12%	14%
<b>Até 10 SM</b>										16%	15%	12%	14%
<b>Superior a 10 SM</b>										8%	9%	7%	8%

Fonte: Pesquisa Direta CNC

**Gráfico 3**



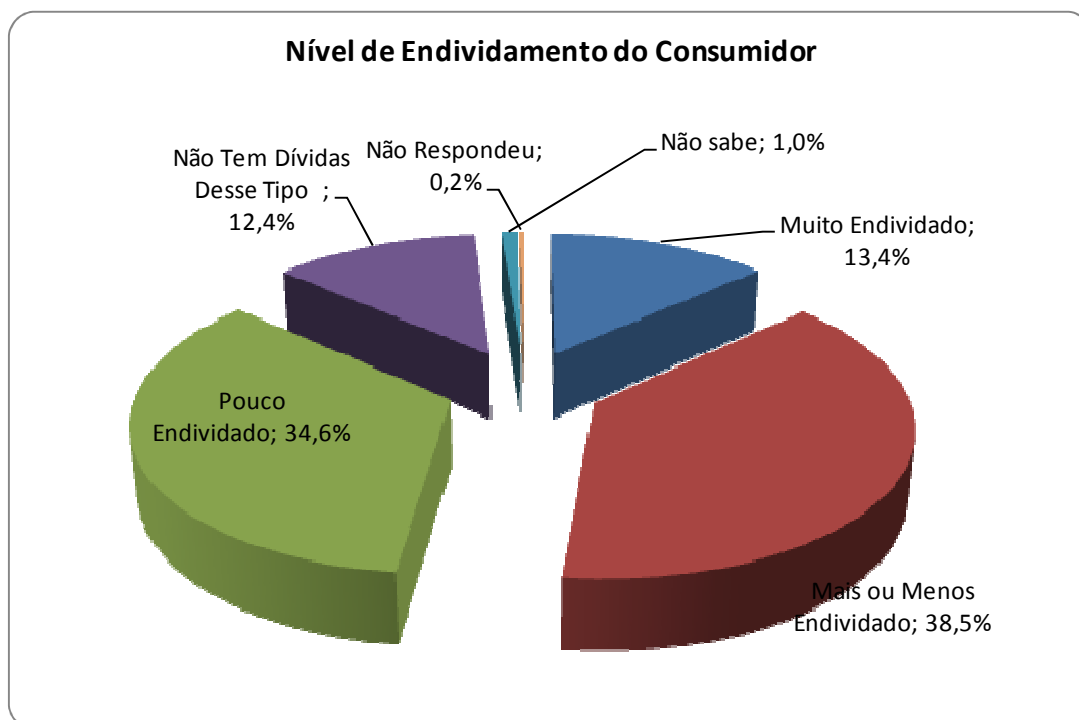
**Tabela 9 – Nível de endividamento**

**Pensando na sua renda mensal e da sua família (das pessoas que moram com você) que está comprometida com dívidas como: cheque pré-datados, cartões de crédito, carnes de lojas, empréstimos pessoal, prestações de carro e seguros, o Sr(a) se considera hoje:**

Teresina - PI			
Categoria	Total	Renda Familiar Mensal	
		até 10 SM	+ de 10 SM
Muito Endividado	13,4%	13,6%	10,5%
Mais ou Menos Endividado	38,5%	39,1%	31,6%
Pouco Endividado	34,6%	34,2%	39,5%
Não Tem Dívidas Desse Tipo	12,4%	11,9%	18,4%
Não sabe	1,0%	1,1%	0,0%
Não Respondeu	0,2%	0,2%	0,0%

Fonte: Pesquisa Direta CNC

**Gráfico 4**



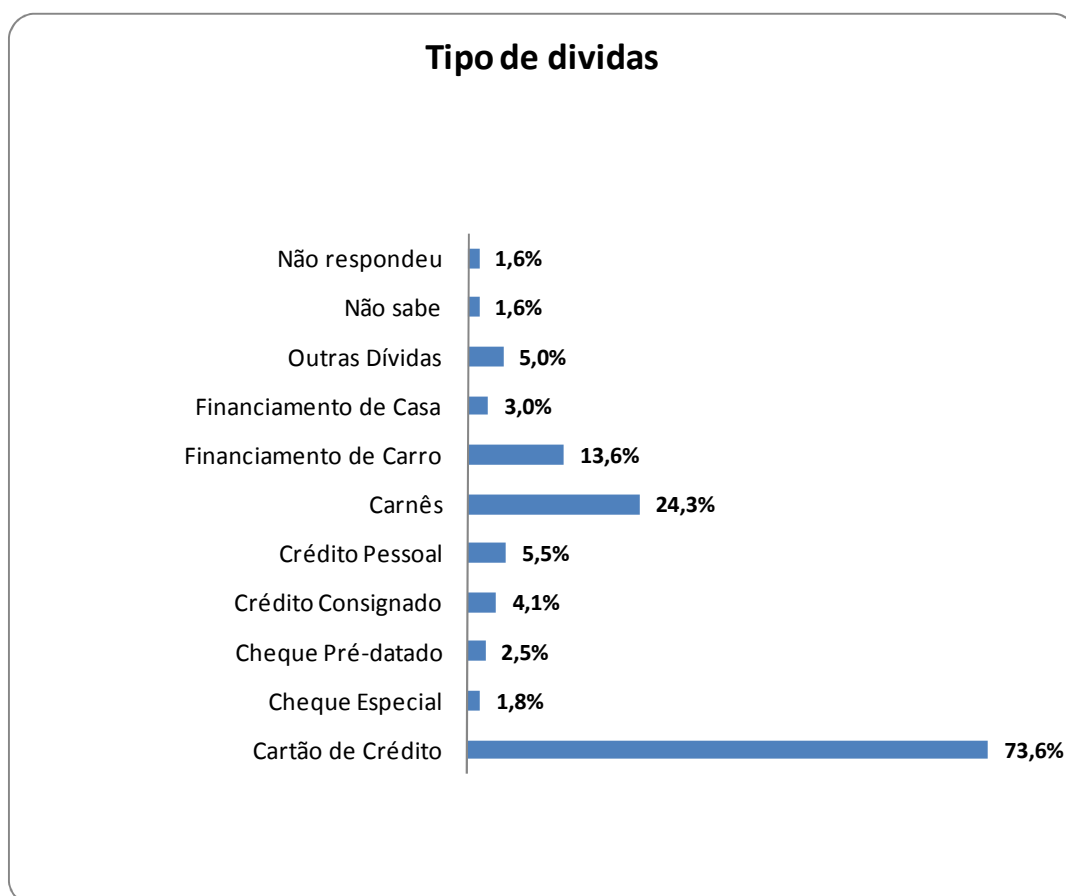
## Tabela 10 – Tipo de dívida

Quais os principais tipos de dívida que você possui nesse momento?

Teresina - PI			
Tipo	Total	Renda Familiar Mensal	
		até 10 SM	+ de 10 SM
Cartão de Crédito	73,6%	73,1%	80,6%
Cheque Especial	1,8%	1,7%	3,2%
Cheque Pré-datado	2,5%	2,2%	6,5%
Crédito Consignado	4,1%	3,7%	9,7%
Crédito Pessoal	5,5%	5,4%	6,5%
Carnês	24,3%	24,4%	22,6%
Financiamento de Carro	13,6%	12,7%	25,8%
Financiamento de Casa	3,0%	3,2%	0,0%
Outras Dívidas	5,0%	5,4%	0,0%
Não sabe	1,6%	1,7%	0,0%
Não respondeu	1,6%	1,5%	3,2%

Fonte: Pesquisa Direta CNC

## Gráfico 5



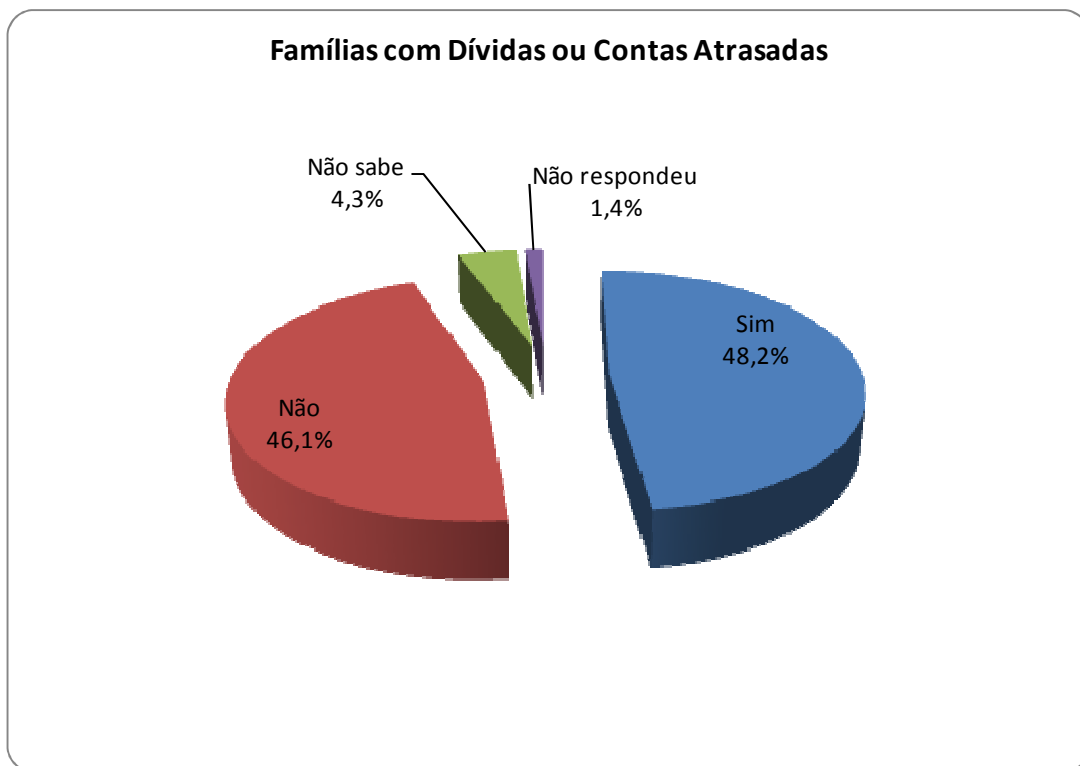
### Tabela 11– Famílias com contas em atraso (dentre as endividadas)

O Sr(a) e as pessoas que moram em sua casa têm atualmente alguma dívida atrasada?

Teresina - PI			
Resposta	Total	Renda Familiar Mensal	
		até 10 SM	+ de 10 SM
Sim	48,2%	48,9%	38,7%
Não	46,1%	45,0%	61,3%
Não sabe	4,3%	4,6%	0,0%
Não respondeu	1,4%	1,5%	0,0%

Fonte: Pesquisa Direta CNC

Gráfico 6



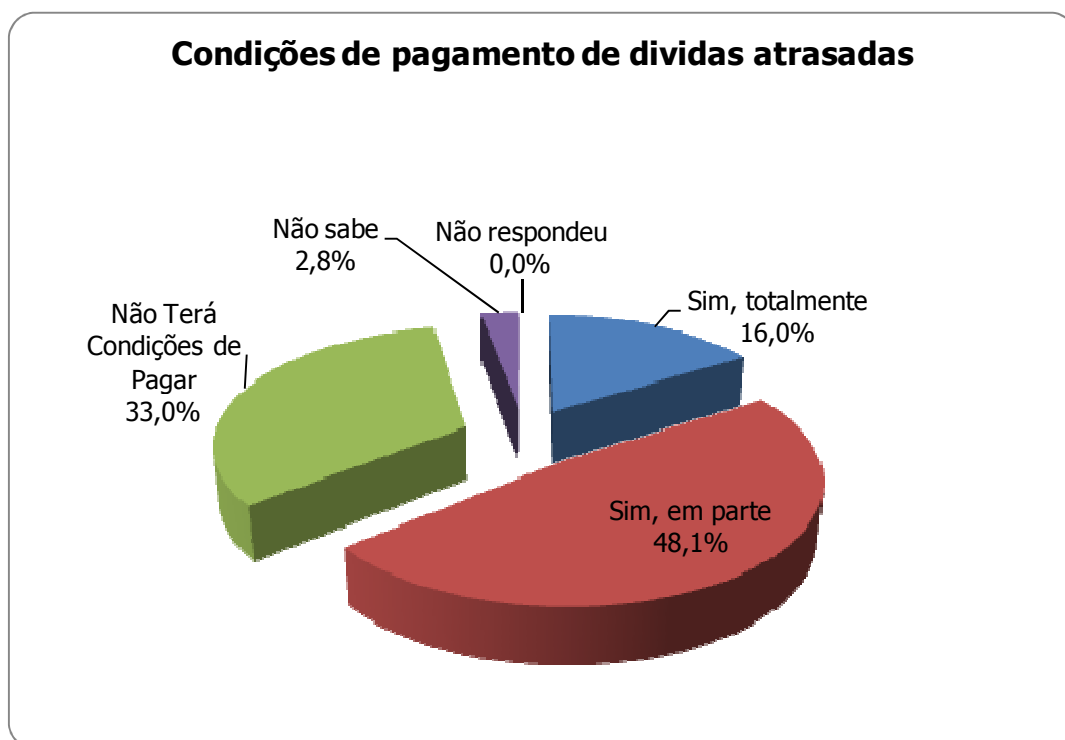
**Tabela 12 - Condição de pagamento da dívida em atraso (dentre as famílias com conta em atraso)**

**Se sim, o (a) Sr(a) acredita que terão condições de pagar essas contas atrasadas no próximo mês?**

Teresina - PI			
Categoria	Total	Renda Familiar Mensal	
		até 10 SM	+ de 10 SM
Sim, totalmente	16,0%	15,5%	25,0%
Sim, em parte	48,1%	48,0%	50,0%
Não Terá Condições de Pagar	33,0%	33,5%	25,0%
Não sabe	2,8%	3,0%	0,0%
Não respondeu	0,0%	0,0%	0,0%

Fonte: Pesquisa Direta CNC

**Gráfico 7**



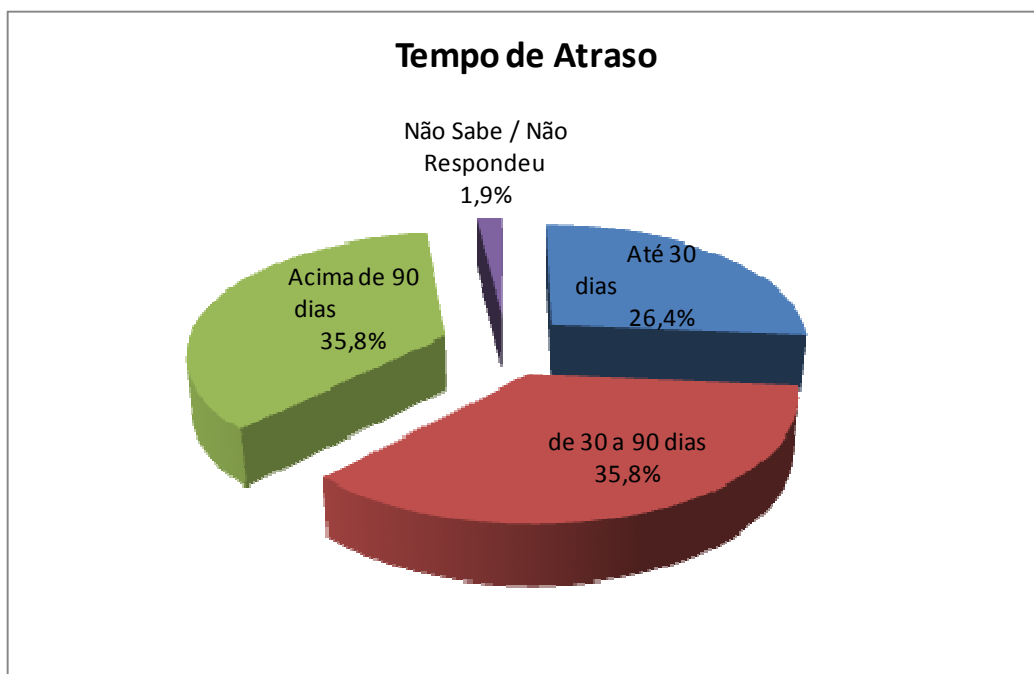
**Tabela 13 – Tempo com pagamento em atraso (dentre as famílias com contas em atraso)**

**Há quanto tempo o (a) Sr(a) possui algum tipo de conta com pagamento atrasado?**

Teresina - PI			
Categoria	Total	Renda Familiar Mensal	
		até 10 SM	+ de 10 SM
Até 30 dias	26,4%	26,5%	25,0%
de 30 a 90 dias	35,8%	36,0%	33,3%
Acima de 90 dias	35,8%	35,5%	41,7%
Não Sabe / Não Respondeu	1,9%	2,0%	0,0%
<b>Tempo Médio em dias</b>	<b>58,8</b>	<b>58,7</b>	<b>61,3</b>

Fonte: Pesquisa Direta CNC

**Gráfico 8**



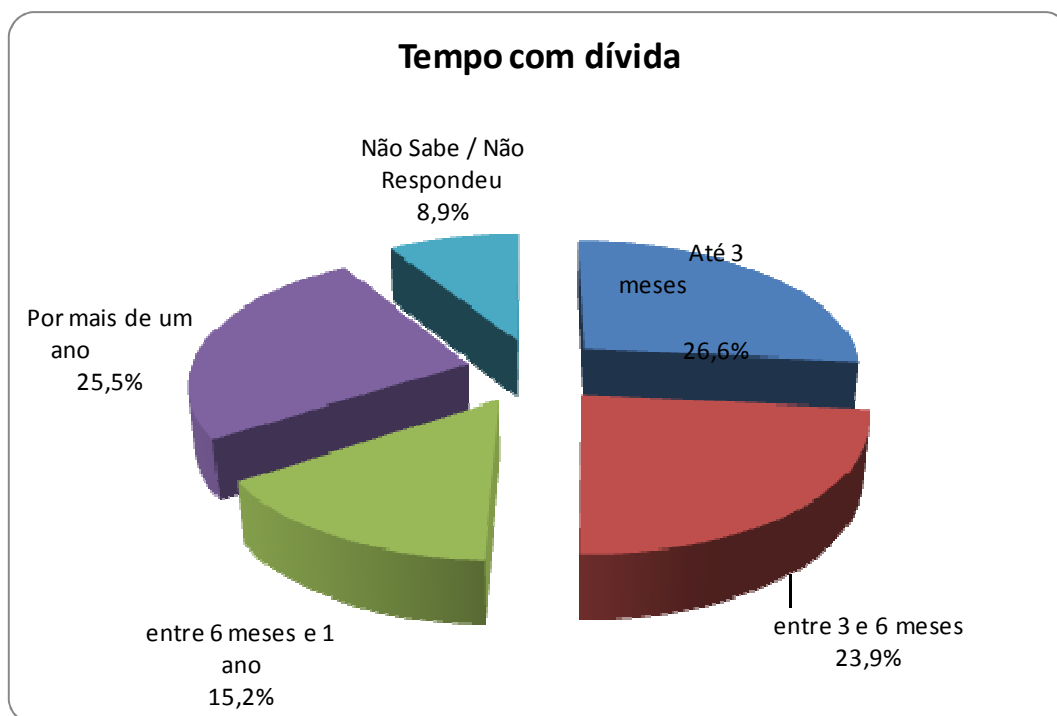
**Tabela 14 – Tempo de comprometimento com dívida (dentre os endividados)**

**Atualmente, o (a) Sr(a) e sua família estão comprometidos com dívidas até quando?**

Teresina - PI			
Categoria	Total	Renda Familiar Mensal	
		até 10 SM	+ de 10 SM
Até 3 meses	26,6%	26,9%	22,6%
entre 3 e 6 meses	23,9%	24,2%	19,4%
entre 6 meses e 1 ano	15,2%	15,2%	16,1%
Por mais de um ano	25,5%	24,9%	32,3%
Não Sabe / Não Respondeu	8,9%	8,8%	9,7%
<b>Tempo Médio em meses</b>	<b>6,5</b>	<b>6,4</b>	<b>7,2</b>

Fonte: Pesquisa Direta CNC

**Gráfico 9**

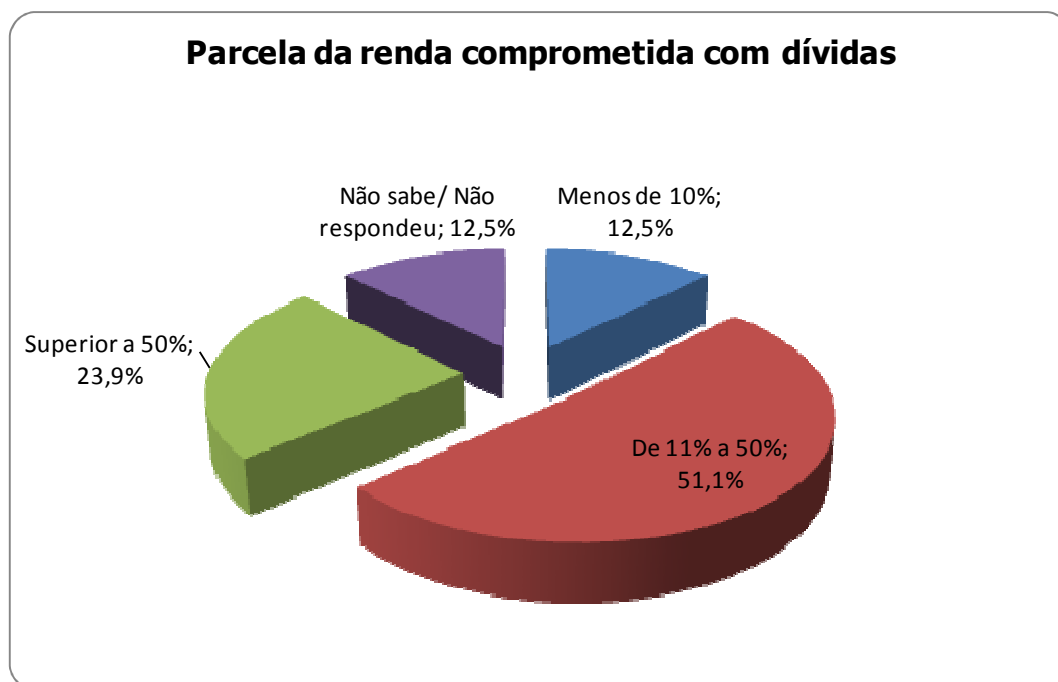


**Tabela 15 – Parcela da Renda comprometida com dívida (dentre os endividados)**

**Considerando o total da sua renda mensal e da sua família, qual aproximadamente é a parcela comprometida com dívidas mensais, como cheque pré-datado, cartões de crédito, fiados, carnês de lojas, empréstimos pessoal, compra de imóvel e prestação de carro e seguro?**

Teresina - PI			
Faixa	Total	Renda Familiar Mensal	
		até 10 SM	+ de 10 SM
Menos de 10%	12,5%	12,5%	12,9%
De 11% a 50%	51,1%	50,4%	61,3%
Superior a 50%	23,9%	24,0%	22,6%
Não sabe/ Não respondeu	12,5%	13,2%	3,2%
<b>Média</b>	<b>32,9</b>	<b>32,9</b>	<b>32,3</b>

**Gráfico 10**



## Aspectos Metodológicos

### Introdução

As dificuldades em obter dados estatísticos que permitam avaliar a natureza e a real dimensão do endividamento do consumidor são acompanhadas pela multiplicidade de indicadores, de conceitos e de metodologias indevidamente utilizados na abordagem desta questão, não garantindo o rigor científico e a confiabilidade dos estudos realizados.

O objetivo deste trabalho é dar resposta às questões aqui colocadas no domínio da investigação na área do endividamento, definindo conceitos estatísticos e metodologias para caracterização e avaliação do endividamento dos consumidores, visando, em particular, facilitar comparações com base nas taxas que se seguem:

- *Taxa de Consumidores Endividados*: refere-se ao número de consumidores que possuem contas ou dívidas contraída com cheques pré-datados, cartões de crédito, carnês de lojas, empréstimo pessoal, compra de imóvel e prestações de carro e de seguros.
- *Taxa de Consumidores com Contas ou Dívidas em Atrasos*: refere-se ao número de consumidores que possuem contas ou dívidas em atrasos com relação a cheques pré-datados, cartões de crédito, carnês de lojas, empréstimo pessoal, compra de imóvel e prestações de carro e de seguros.
- *Taxa de Consumidores que não terão condições de pagar*: diz respeito à parcela de consumidores endividados que não terão condições de honrar seus compromissos com contas ou dívidas tais como cheques pré-datados, cartões de crédito, carnês de lojas, empréstimo pessoal, compra de imóvel e prestações de carro e de seguros.

- *Taxa de Inadimplência*: reflete o número de consumidores que não terão condições de pagar contas ou dívidas atrasadas no mês em curso no que se refere a cheques pré-datados, cartões de crédito, carnês de lojas, empréstimo pessoal, compra de imóvel e prestações de carro e de seguros.

Dada a importância das consequências econômicas e sociais do endividamento dos consumidores é crucial acompanhar a tendência do endividamento e proceder um estudo sistemático da natureza e dimensão do mesmo. Com efeito, o endividamento põe em questão o equilíbrio orçamental do indivíduo ou dos seus agregados familiares, com importantes implicações sociais e psicológicas, como a marginalização e a exclusão, problemas psíquicos, alcoolismo, dissolução das famílias, perturbações da saúde física e mental dos filhos das famílias endividadas etc. Além das fortes implicações econômicas em termos pessoais e familiares, e dos graves problemas psicológicos e sociais que lhe estão associados, não se pode esquecer dos efeitos do endividamento sobre o setor real da economia. É natural que a proliferação de casos de famílias incapazes de cumprir os seus compromissos financeiros seja acompanhada da contração das despesas de consumo privado, especialmente de bens de consumo duradouro, via racionamento do crédito: os casos de insolvência das famílias afetam os níveis de confiança necessários ao normal funcionamento do mercado de crédito. Os problemas de risco moral e seleção adversa são agravados. Também, as instituições financeiras reagem excluindo do mercado de crédito não só os clientes economicamente mais desfavorecidos, mas também certos agentes que, em princípio, não teriam dificuldades em satisfazer os seus compromissos de crédito. É também natural que as famílias em risco de endividamento sejam mais sensíveis às expectativas desfavoráveis da evolução futura dos rendimentos logo, consomem menos quando confrontadas com choques adversos. O efeito da diminuição do consumo privado faz-se sentir diretamente no abrandamento do crescimento do PIB, ou seja, no abrandamento do crescimento económico.

A importância das consequências do endividamento justifica a relevância dada aos aspectos estatísticos e metodológicos do estudo deste fenómeno, no sentido de assegurar o rigor científico e a confiabilidade dos estudos realizados.

## **População**

Consumidores em potencial, residentes no Município de Teresina, com idade superior a 18 anos.

## **Grandeza da Amostra**

Para fixar a precisão do tamanho da amostra, admitiu-se que 95% das estimativas poderiam diferir do valor populacional desconhecido  $p$  por no máximo 3,5%, isto é, o valor absoluto  $d$ (*erro amostral*) assumiria no máximo valor igual a 0,035 sob o nível de confiança de 95%, para uma população constituída de consumidores em potencial.

Preferiu-se adotar o valor antecipado para  $p$  igual a 0,50 com o objetivo de maximizar a variância populacional, obtendo-se maior aproximação para o valor da característica na população. Em outras palavras, fixou-se um maior tamanho da amostra para a precisão fixada.

Assim, o número mínimo de consumidores a serem entrevistados foi de 500, ou seja, com uma amostra de no mínimo 500 consumidores, esperou-se que 95% dos intervalos de confiança estimados, com semi-amplitude máxima igual a 0,035, contivessem as verdadeiras frequências.